ANO 10.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 1930 N.º 2930

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

MUSSOLINI

O novo discurso de Mussolini, pronunciado no salão da Vitoria, do Palacio de Veneza, deve ser objecto de vivos debates, tanto mais que encerra algumas afirmações que são destinadas a sacudir e despertar, na Europa, os tropegos e os sonambulos. Todos nós que vivemos no culto duma justiça superior ás ambições dos povos e á tirania do mais forte sentimos que a lição da ultima guerra não serviu para arrancar a barbarie dos bastiões em que ela se enraizou.

Quando os idealistas, deslumbrados pelo sonho aureo duma humanidade lustrada e tranquila, a progredir sob a inspiração do amor e do trabalho, julgavam que se aproximava a hora dos abraços, uma mentalidade que renasce de todas as ruínas e que se fortalece com o sangue derramado nos campos de batalha recusa-se a aceitar o esquecimento dos agravos, como unico remedio para a extinçção dos odios.

Mussolini brada:

— Sob a efigie da paz, prepara-se a guerra. Por toda a parte, se desencadeia a luta contra o fascismo. A Italia, a exemplo do que os outros fazem, arma-se contra o perigo que se avisinha.

Sempre assim foi: o receio, como dizia Montaigne, cresce por si proprio, pois que, quando nós nos não julgamos em segurança, a nossa propria sombra nos segue, á semelhança dum inimigo. Mussolini acusa, embora veladamente, a França de lhe ameaçar a fronteira de noroeste, com o proposito duma invasão.

— Italianos: ás armas!

Tardieu, por seu lado, desconfiando que, além dos Alpes, ressurgem as legiões de Cesar, avançando para a conquista de Nice e da Saboia, incita:

— Franceses: ás armas!

E' o chamado circulo vicioso: duas nações poderosas buscam a paz na guerra e a guerra na paz. Por mais amabilidades que troquem ,a Fatalidade, com a sua lei ferrea e feroz, dispõe os acontecimentos, sem atender ás fraternas sugestões. A população francesa — civilizada, cautelosa, tratando o amor como um capricho e a especie como um interesse *en souffrance* — mantem-se estacionaria no seu crescimento ou cresce de maneira que nunca comprometerá o seu bom humor nem a certeza de que a quantidade na multiplicação produz graves êrros na distribuição. E Mussolini pregunta á França:

— «Porque é que vós, sendo tão avaros na produção da vida, vos mostrais insaciaveis na posse dos bens terrenos? Para quê tantas colonias — na Africa, na Asia, na America, na Oceania — se não careceis delas? Os italianos que se bateram na guerra com os aliados não temem encher os campos e as cidades com o progresso das suas gerações... Que crime cometeram eles, se ao lado dos seus visinhos que esterilizam os tálamos, têm que conter-se na sua Peninsula, imitando Noé e a sua grei, dentro da Arca?»

Claro que os franceses, que argumentam sapientemente e ironicamente, não se calam:

— «A França fez-se antes da Italia. De quem a culpa? As nossas colonias pertencem-nos por direito de conquista ou pacifica aquisição. Merecemos castigo por não termos adivinhado, dezenas de anos antes, o aparecimento do fascismo? Os italianos querem espaço para se extenderem... E' uma aspiração como qualquer outra. Seria preferivel, no entanto,, que medissem os seus desejos pela capacidade de os satisfazer. As nações não adquirem direitos pelo facto da sua densidade, mas regulam a sua densidade pela prontidão com que aliam fôrça e o saber com as condições politicas do exito».

Por enquanto, estamos na fase dialetica: os dois povos, buscam razões no seu arsenal diplomatico e oratorio. Os dardos são ainda de papel! Muito altos são os Alpes, mas grandes exercitos— Anibal, Cesar e Napoleão — os transpuzeram. Fazemos votos ardentes para que a França e a Italia, de sangue e cultura latina, os não tornem ainda maiores, ajuntando-lhe alguns montões de vitimas inocentes...

—A mim é que não me apanham a voar....
—Então porquê?
—E' que as ‹pannes› são lá em cima, e a oficina é cá em baixo....

A UNIÃO dos Interesses Económicos não perde um ensejo para levantar o nome do nosso país.

A propósito do vôo do «Ponto de Interrogação» — que continua a ser largamente apreciado na imprensa francesa — enviou á sua congénere de Paris o seguinte telegrama, assinado pelos srs. Alfredo Moura e Joaquim Lança:

“No momento do regresso dos heroicos aviadores Costes e Bellonte, os portugueses, orgulhosos pelo feito imortal de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, sabem admirar a glória da França, simbolizada pelos tripulantes do “Ponto de Interrogação„. Na guerra, como nos maiores esforços da Aviação, os nossos dois paises, irmanados, conseguiram para todos os séculos a glória do génio latino Cordeais saudações„.

* * *

A AMERICA está cada vez mais liquida. Ninguem pode beber vinho, mas os sucedaneos que aparecem são muito mais nocivos ao genero humano do que o alcool que naquele entra, em percentagens diversas. No ultimo ano fiscal fabricou-se clandestinamente, nos Estados Unidos, a bagatela de 3 biliões e 942 milhões de litros, o que dá por cabeça á população americana, incluindo as mulheres, a média anual de consumo de trinta e dois litros.

Na Europa, talvez se beba menos, apesar de não haver proibição.

* * *

A LEGAÇÃO do Uruguay em Lisboa informa-nos que o Presidente do Uruguay, dr. Juan Campistegui, e esposa, ofereceram, no seu palacio de Montevideo, uma brilhante festa festejando o 1.º Centenario da Republica, no qual obsequiaram as senhoras com guarda-joias de prata e os homens com placas do mesmo metal e com a data do centenario.

Consta de boa fonte que tal recepção foi a mais faustuosa que registam os anais sociais de Montevideo até á data.

* * *

OS trabalhos para pôr a flutuar as galeras do imperador Caligula, que começaram em Outubro de 1928, terminaram na semana passada. O florescente casco do primeiro barco imperial está já fora de agua e fará parte dum museu especial em que figurarão tambem os objectos de interesse arqueologico que foram encontrados no lago Nemi.

Falta apenas descobrir o esqueleto do cavalo de Caligula, dirão os humoristas....

* * *

FOI autorizado a ausentar-se para o estrangeiro por motivo de serviço publico o sr. dr. Inocencio Camacho Rodrigues, governador do Banco de Portugal.

* * *

NA proxima quinta-feira, 30 do corrente, realiza-se, na Estufa Fria do Parque Eduardo VII, a abertura da exposição de crisantemos, com a assistencia do sr. Presidente da Republica.

ULTIMAMENTE teem sido criadas no pais numerosas escolas primarias, sinal evidente que a instrução pública em Portugal esta preocupando quem, por dever de cargo, se interessa por ela. O pior é que, apesar dos desejos das inspecções escolares, as escolas criadas figuram teoricamente no papel do *Diario do Govêrno*, visto não haver casa para alojá-las e mesmo porque os proprietarios se recusam a alugá-las. Não haverá maneira de resolver o problema? Isto para que se não diga que a instrução em Portugal pertence ao numero das ficções perduraveis.

* * *

FOI publicada uma portaria pelo Ministério das Colónias, determinando que aos funcionarios ou empregados publicos dos quadros coloniais, das classes activas, e aos que, pertencendo a estas classes, sirvam em comissão nas colónias, não sejam, em caso algum, concedidas passagens, como colonos ou repatriados. mas tão sómente aquelas a que tenham direito, segundo a sua situação e disposições legais vigentes, reguladoras de abonos de passagens.

* * *

TENDO o Alto Comissario de Angola interposto recurso de uma decisão do Tribunal Administrativo daquela colonia, que resolvera recusar o “visto„ á nomeação do capitão Augusto Casimiro dos Santos, para exercer o cargo de secretario provincial do Interior, foi hoje publicado no *Diario do Governo* o acórdão do Conselho Superior das Colonias, julgando infundada a recusa do “visto„.

* * *

A LUTA contra o ruido está preocupando o Municipio de Paris, e varios outros municipios, entre os quais devia figurar o nosso.

Em Paris foram os vapores que circulam no Sena proibidos de fazer soar as suas sereias, substituidas por sinais de varia especie, o mesmo acontecendo quanto aos silvos das locomotivas e buzinas de automoveis.

* * *

O nosso colega “A Voz„ informa:

“Devendo prestar provas no concurso, que vai realizar-se, para professor da Faculdade de Letras de Lisboa, pediu a exoneração do seu cargo de secretário particular do sr. ministro das Finanças o sr. dr. José Simões Neves.

* * *

REALIZOU-SE, com grande solenidade, a inauguração das obras do trôço Boa Vista-Trindade, da Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal, tendo usado da palavra, entre outros oradores, o sr. ministro do Comercio e o nosso amigo sr. Eduardo Placido.

* * *

FORAM nomeados para constituir o juri do concurso para provimento do lugar de conservador do Museu Etnologico dr. Leite de Vasconcelos, o director do mesmo Museu e os srs. drs. Filipe Schwalbach Lucci e João de Matos Romão.

Pelos teatros

"Revoltados"

Não se iludiram as espertativas dcêrca da temporada do Gimnasio, nem os prognosticos da sua empreza, ao apresentar ao publico o seu plano de exploração. «Revoltados», a peça ali em scena, com sucesso, com ambiente, com prestigio e ainda com notavel carinho, é bem uma obra digna de abrir uma epoca e, como tal, merecendo que o publico a faça notar entre os assuntos que o prendam. «Revoltados», com Palmira Bastos num trabalho sublime, e com Clemente Pinto num brilhante papel, oferece ainda uma realização primorosa por parte de Amelia Pereira, Henrique de Albuquerque, Leonor de Eça, Joaquim de Oliveira e outros artistas.

"O Quebra-Bilhas"

«O Quebra-Bilhas» é, como tantas outras, uma peça feliz e ditosa, porque tem de seu lado a simpatia do publico, porque tem um nú artistico encantador, revelado em varios numeros, «Torturas Modernas» e «Eva no Paraizo», porque tem como animador o impagavel actor comico Carlos Leal e, finalmente, porque o seu grande desempenho está entregue, brilhantemente, aos distintissimos artistas Auzenda de Oliveira e Adelina Fernandes, as duas «estrelas» da companhia; Filomena Casado, Maria Brazão, Maria Mesquita, Henrique Alves, Soares Correia, Artur Rodrigues e Holbeche Bastos.

Teatro Nacional

Com a «reprise» da peça «DDegredados», original da ilustre poetisa D. Virginia Vitorino, reabre esta semana as suas portas o teatro Nacional. Vai ser um acontecimento teatral, tanto mais que a plateia do lindo teatro do Rossio sofreu uma grande remodelação. No desempenho de «Degredados»—obra discutida e de que a imprensa largamente se ocupou—entram os seguintes artistas: Amelia Rey Colaço, Emilia de Oliveira, Tereza Taveira, Maria Brandão, Robles Monteiro, Carlos de Oliveira, Assis Pacheco e Luis Filipe.

«O Meu Menino»

Foi no dia 20 de Agosto do ano corrente, já lá vão setenta dias, que os simpáticos «Artistas Unidos», acarinhados por todo o publico, fizeram subir á scena no Avenida, a formosissima farsa musicada «O Meu Menino», que hoje conta, á razão de dois espectáculos por noite, a bonita soma de 140 representações, sempre com grandes enchentes. Quere isto dizer que até hoje viram já a notável peça de gargalhada a bagatela de 282.500 espectadores, segundo os registos do elegante teatro da Avenida da Liberdade.

Atrás do reposteiro

O escritor teatral Xavier de Magalhães e o actor José David concluiram uma nova revista, para ser representada brevemente num dos teatros de Lisboa.

—Está concluida a revista dos nossos presados camaradas de trabalho Alfredo França, Fernando Avila e Stuart Carvalhais e do dr. Augusto Cunha. Consta-nos que será representada num teatro onde obteve ultimamente exito invulgar uma revista.

—A Companhia Adelina-Aura Abranches realiza no teatro S. João, do Porto, os espectaculos que vão desde 25 de dezembro até 25 de janeiro, do proximo ano, estando o teatro tomado, depois desta data, pela Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha.

—Apesar de se manter em absoluto o seu exito, sai da scena ainda esta semana, no teatro Variedades, a revista «O Cavaquinho». Continuam activamente os ensaios da nova revista-fantasia «O pato marreco» que se estreará brevemente naquele teatro.

—Obtiveram enorme agrado no Coliseu os novos bailados de Loie Fuller e de Golden Ballet.

— Continua sem contracto a actriz Adelina Forte, que regressou ha dias do norte, onde foi em visita a um parente gravemente enfermo.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — | Antigo Alhambra — Parque Mayer

ESTREIA DO **Trio Moren** do Teatro Barcelonez

A's três da manhã

Pose Nú artistico

Os Artistas Unidos
apresentam

Teatro Avenida — Teatro Avenida

Vasco Santana

Na farça musicada **O MEU MENINO** enorme sucesso de gargalhada

CARTAS DO RIO DE JANEIRO

OS VINHOS DE PORTUGAL

e a projectada lei sêca no Brasil

Foi ha dias aqui publicado um telegrama no qual se noticiava que o Centro Comercial do Porto havia procurado conseguir que se puzessem os nossos vinhos a coberto das disposições de um projecto de lei sêca em discussão no Brasil.

Certamente ter-se-ha explicado ao Centro Comercial do Porto a impossibilidade de atender a sua pretensão, pois que nem a «démarche» seria aconselhavel, nem o Brasil, caso viesse a pôr em execução uma lei sêca, poderia abrir uma excepção a favor de Portugal em prejuizo de outros países amigos e... dos proprios objectivos da lei.

Para melhor juizo, convém transcrever o telegrama referido e os comentarios que ele provocou:

«LISBOA, 28 (A.) — O Centro Comercial da cidade do Porto representou a quem de direito mostrando o perigo que se apresenta para a exportação dos vinhos portugueses e pedindo que, com a maxima urgencia, sejam encetadas diligencias diplomaticas para a defesa dos interesses economicos de Portugal no Brasil. A referida colectividade comercial encarece a necessidade de providencias que ponham os vinhos portugueses a coberto das disposições do projecto que se discute, presentemente, no Brasil, relativamente ao limite minimo da graduação alcoolica nos vinhos».

Ao Centro Comercial do Porto foi endereçado, por um grupo de medicos interessados na lei sêca, o seguinte telegrama:

«Carissimos irmãos de além mar — Os brasileiros, que vivem num clima tropical, onde o alcool é toxico terrivel, espantam-se por vêr queridos irmãos colocarem interesses comerciantes portugueses acima saude povo irmão, sempre amou Portugal. — (aa) dr. Flavio Monteiro — Dr. Almindo Bacellar — Dr. Gomes Freire — Adhemar da Fonseca e Silva — Dr. Antonio Magalhes Taveira (medicos)».

O «Correio da Manhã», porém, foi mais causticante nos seus comentarios, que são, ao mesmo tempo, uma licção de direito internacional dada ao Centro Comercial do Porto. Escreveu:

«Chegou de Portugal uma noticia estravagante, que, por certo, ha de ter sido o fruto de um engano de quem a transmitiu. Uma organização comercial do Porto teria feito uma representação no sentido de que se protestasse contra o projecto que está em discussão na Camara dos Deputados daqui criando embaraços ao consumo de bebidas e gravando os vinhos que tenham 50 0/0 de alcool. E' tal o absurdo que isto encerra, que pomos em duvida a informação que nos vem do outro lado do Atlantico.

As bebidas vindas do estrangeiro para um país de clima quente como o nosso vêm sempre mais alcoolizadas, para se conservarem melhor, e se com isto, realmente, se evitam prejuizos aos exportadores e intermediarios, incontestavelmente os prejudicados são os consumidores na sua saude, provado quanto é nocivo o excesso de alcool nas regiões tropicais. Deste modo, a lei em projecto é discutivel, mas sómente por nós. Nós é que sabemos da inconveniencia do abuso do alcool no país».

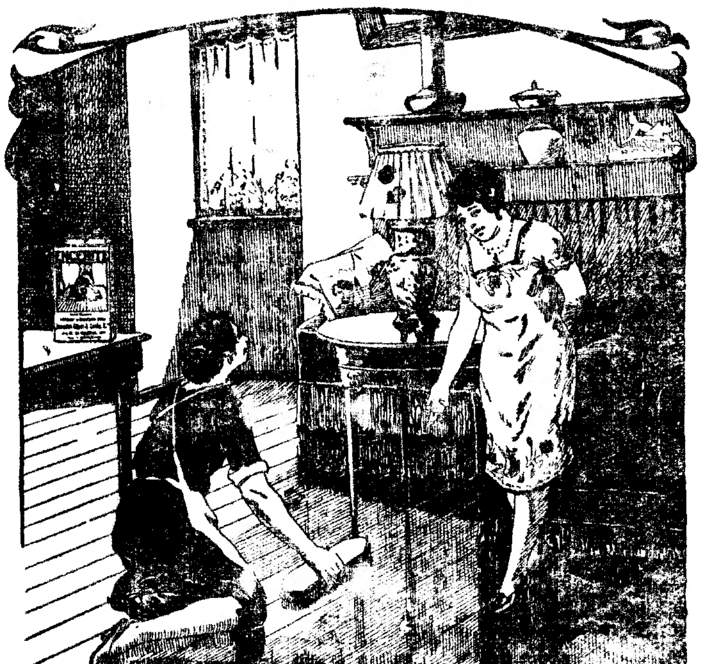
Só nós, os portugueses que no Brasil vivemos verdadeiramente sentimos o vexame de tais comentarios. Melhor teria sido que tal noticia não tivesse vindo a publico. Certas reportagens, são por vezes bastantes nocivas ao bom nome e aos interesses do nosso país. As agencias telegraficas estão no seu direito. Ninguem lho nega. Mas compete aos homens de responsabilidade evita-las.

A iniciativa do Centro Comercial do Porto é louvavel. Pela sua natureza, porém, não lhe deveria ter dado publicidade, mas fazê-la objecto de uma «démarche» cautelosa e reservada. Não consta que outro qualquer país, dos que para cá exportam bebidas muito mais alcoolicas que as nossas, tenha feito qualquer «démarche» junto do govêrno brasileiro.

De resto, creio que a lei sêca no Brasil não será decretada,—pelo menos nos anos mais proximos. Iria ferir interesses brasileiros muito consideraveis...

CARVALHO NEVES

ENCERITE



ENCERITE

A ENCERITE dá resultado?

— Dá, sim, minha senhora. Até hoje ainda não encontrei melhor produto para encerar soalhos, mobilias, lambrins, oleados, tectos em castone, corticites, etc.

Conserva todas as madeiras e encerados com um brilho esplendido.

Encontra-se á venda em todas as Drogarias e outros estabelecimentos do País.

Fabricantes e Depositarios gerais

Em Lisboa: — JOAQUIM LOPES & BENTO L.da

47-E, Avenida da Republica, 47-F — Telefone Norte 5815

No Porto: — Depositario: DROGARIA MOURA, L.da

Largo de S. Domingos, 101 — Telefone 417

A Musica

Tito Schipa no Tivoli

Excepcinonal e brilhantissima se prepara a proxima epoca dos Concêrtos Sinfonicos no Tivoli, como nenhuma outra ainda foi organizada em Lisboa. Além da orquestra dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, composta de 90 a 105 dos mais notaveis professores do nosso meio, com um belo repertorio em que figuram as melhores obras primas sinfonicas ainda não conhecidas em Portugal, nestes concêrtos toma parte o ceelbre «Tito Schipa», em todo o mundo reclamado como o primeiro tenor lirico do mundo, que, com dificuldade e não menor sacrificio a empreza conseguiu apresentar agora, satisfazendo pedidos e saudosas instancias dos amadores do belo canto, e ainda o famoso «Côro Smetana», de Praga, composto de 50 figuras, considerado o mais notavel agrupamento coral da actualidade, a cantora alemã «Lotti Schone», a cantora hungara «Marie Basilides», da poera de Vienna e de Budapesth, o violinista «Georges Enesco», a pianista «Madeleine de Valmalette», o pianista e compositor «Bela Bartok», o violoncelista «Tony Close», os extraordinarios pianistas Wiener e Doucet (2 pianos) o pianista Boris Golschmann, os maestros Franz von Hoeslin, director do teatro Wagneriano de Bayreuth, e Vladimir, Golschmann, que na ultima epoca tão extraordinario sucesso alcançou. Na proxima quinta-feira termina a preferencia dos antigos assinantes aos seus lugares.

CLUB MONTANHA

Rua da Gloria

Constituiu uma noite de Arte a de ontem no Club Montanha. A estreia da interessante coupletista-bailarina Manolita Duque excedeu toda a espectativa. Os seus «couplets» e os seus bailados despertaram um grande entusiasmo no publico, que a aplaudiu freneticamente. E' de crêr que o exito continui, visto tratar-se de uma estrela dos melhores «cabarets» espanhois.

Esperanza Moreno continua agradando. Os bailes e o Bar-Americano estão todas as noites muito animados.

J. LIMA

Ex-contramestre da casa Lourenço & Santos

Participa a todos os seus clientes e amigos que se encontra na Rua Augusta, n.º 166, 1.º, E, onde espera receber as suas estimaveis ordens.

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)

Esplendida situação

Telef. 10—Estoril Gerente: RICARDO ALEN

Escrituração

Arithmetica, Calculo e Correspondencia Comercial. Ensino rápido, pouco dispendioso e muito comodo para o aluno. Resultados excelentes e incontestaveis. Peçam o prospecto do **INSTITUTO NACIONAL DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA.**

Alamêda das Linhas de Torres, n.º 157 — Lisboa (Norte).

Alunos em todo o continente, ilhas, colonias e estrangeiro.

POLICLINICA DO ROCIO

PARA CLASSES POBRES

.. Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 3747

DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.

DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.

DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.

DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.

DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.

DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.

DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.

DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.

DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.

DR. GENTIL BRANCO—Raios X.

DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de bocca e dentes. ás 17 horas.

Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, massagem e gimnastica medica.

Reclamando

O calvario dum comerciante

Do sr. Manuel J. S. Manita, recebemos uma carta que a seguir publicamos, acompanhada de um mapa discriminativo das vendas feitas no seu estabelecimento.

O reclamante afigura-se-nos ter razão, motivo por que damos guarida ao que abaixo segue:

Sr. director:—Não resisto á tentação de pedir a inserção do mapa incluso no jornal de v., pois creio que a eloquencia dos numeros é uma prova esmagadora de que me assiste justiça e dispensa mais comentarios. Entretanto confesso que conto com o—«Impossivel»—e esse adjectivo já eu trago comigo, por isso fico satisfeito em v. tomar conhecimento desta causa, que creia é a expressãão da verdade. Não importa que toda a gente saiba da minha vida comercial, mas como quem não deve não teme, assim procedo resolutamente... E quem não procederá assim não tendo recurso? Quem tenha de se empregar pela irrisória quantia de 300$00 mensais por 8 e mais horas de trabalho se a sua industria é o que os factos comprovam. Ha sequer algum comerciante industrial que se baixe a servir diariamente, pagando ele 3.200$00 de contribuição industrial? Termino não desejando alongar mais esta, mas não renuncio em tempo algum de provar o que aqui deixo expresso. O tempo encarregar-se-ha de o demonstrar. Creia-me, etc. —*Manuel Manita.*

A seguir publicamos o mapa discriminativo das vendas efectuadas pelo estabelecimento de Manuel José Soares Manita:

Data em que se estabeleceu...21 de novembro 1929	
Contribuição industrial relativa a 9 meses contados desde 1 de outubro 1929 a 30 de junho 1930..................	1.885$00
Vendas anuais que lhe foram calculadas antecipadamente para pagamento daquela contribuição.................	34.000$00

Vendas que na realidade efectuou em seis meses, desde 1 de janeiro 1930 a junho 1930:

	Credito	*Dinheiro*	*Total*
Em janeiro..........	609$00	38$00	747$00
Em fevereiro......	1.006$50	88$50	1.095$00
Em março..........	930$00	61$50	991$50
Em abril............	1.690$55	895$00	2.585$55
Em maio............	5.272$30	672$80	5.945$10
Em junho..........	3.560$50	1.246$95	4.807$45
Total geral........	13.068$85	3.102$75	16.171$60

Vendas calculadas para o ano economico 1930-1931, que vai de 1 de julho 1930 a 30 de junho 1931..............	65.000$00
Contribuição que terá de gemer.........	3.297$00
Vendas calculadas antes da reclamação..	80.000$00
Vendas que excedem as suas probabilidades como fica provado...........	33.000$00

RESUMINDO

Vendas em Janeiro..	747$50	
Fevereiro..................	1.095$00	
Março......................	991$50	
Abril........................	2.585$55	
Maio........................	5.945$10	
Junho.........................	4.807$45	
	16.172$10	semestral
Calculo de vendas da Ex.ma Comissão Distribuidora da Contribuição Industrial...	32.500$00	
Diferença para mais...	16.000$00	semestral
Pagamento de contribuição excedente..........................	800$00	semestral

Desafio quem pretenda contestar, pois o calculo feito pela Ex.ma Comissão é efectuado sobre bases falsas e as mais das vezes incoerentes.

Usem a lampada MAZDA

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço de Contabilidade Central—Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm éditos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Francisco Ferreira, ensebador de 1.ª classe, contratado, Divisão de Material e Tracção, contribuinte n.º 1347, reformado n.º 1053, á pensã de sobrevivencia por êle legada, como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viuva Maria d'Oliveira Ferreira.

Findo êste praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 25 de Outubro de 1930.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central (a) M. Barqueira.

CRONICA

A bofetada

A bofetada é um dos géstos mais antigos da humanidade. Sticcius, na sua «Dissertatio de Alépis», distinguia a perfeita da imperfeita, a ruidosa da silenciosa e a benigna da que castiga. Nos tempos feudais havia o costume, entre alguns senhores franceses, do sopápo benévolo dado por eles nos seus vassálos que, em certo dia do ano, eram obrigados a fornecer-lhes a cára para esse fim... Durante as antigas festas da Páscoa, em Toulouse, era sempre escolhido um judeu para, publicamente, dentro da igreja, ser esbofeteado por uma criatura que simbolisava o Nazareno. Em 1012 coube essa missão ao Visconde de Rochechouart. Desempenhou-a com tamanho zêlo que o pobre judeu caiu morto á bofetada. Para as sogras da Lethónia constitue o maximo prazer a série de amistosas bofetadinhas que dão nos genros, á data do noivado, ensinando, por este modo, as noivas, suas filhas, a aplicar-lhes tambem algumas bofetadas mais expressivas. Até meio do seculo passado todo o noivo bretão mal acabava a cerimonia nupcial, dava uma forte bofetada na esposa dizendo-lhe — «terás isto se me irritares». —Mas, beijando-a em seguida, acrescentava com ternura: — «e isto se me fizeres feliz»... Certo juiz de paz dum bairro parisiense não ligava muita importancia á bofetada. Todavia foi obrigado a cuidar desse gésto quando um casal desavindo transformou o lar num verdadeiro inferno sacudindo a visinhança com escandalos formidaveis e disturbios constantes. A mulher éra, sem duvida, a pior, com o seu acirrado espirito de oposição, mas o marido não lhe ficava atraz em gritaria e impropérios. Um dia as cousas chegaram a tal ponto que o homem perdeu a cabeça ao vêr que a esposa tentava agredi-lo e, excitado, aplicou-lhe uma tremenda bofetada, daquelas que os espanhois costumam classificar «de padre y muy senor mio». Apresentada uma queixa, em regra, feito o julgamento e atendendo á prova fornecida pelas testemunhas, o juiz, fixando o casal aguerrido, proferiu a seguinte sentença: — «Considerando essencial na ordem civil e na organização da familia que a esposa cumpra o dever de obed'encia a seu marido e tendo-se verificado o génio irascivel da queixosa, declaro plenamente justificado o direito marital de «correcção moderada».

O pior foi que julgando «moderada» a correcção dada pelo marido esqueceu-se de que as custas da sentença eram pesadas e que, em plena comunhão de bens, quem veio afinal a ser condenado foi precisamente o réo absolvido... Muito embora a bofetada possa traduzir, algumas vezes, um impulso irresistivel sem a menor sombra de ofensa consciente, é tambem certo que tal movimento dá origem a desafios fatais. Nesse caso é simulada, porque basta dar com uma luva no rosto de alguem para marcar claramente uma provocação a pedir desforço imediato dentro das normas do codigo do duelo. Muitas bofetadas têm recebido um tiro como respsta. Haja em vista o que sucedeu, em 8 de Abril deste ano, no Rio de Janeiro. O engenheiro da Prefeitura, dr. Jorge Viriato Figueiredo de Saboia, ao passar em frente do café «Chave d'Ouro», esbarrou, sem querer, com o coronel Djalma Ulrich de Oliveira que seguia ao lado de seu filho Djalma, de doze anos de idade. Pediu desculpa, como é de uso em casos tais, mas o coronel, em vez de o desculpar, ofendeu-o desabridamente vibrando-lhe uma bofetada. O resultado foi o dr. Saboia, fóra de si, disparar-lhe um tiro que o matou. Recentemente, no lugar de Mosteiros, João Palmeiro e João da Maçõa envolveram-se em desordem durante um baile. Como o primeiro tivesse recebido uma bofetada, para se vingar, lançou fôgo a uma grande porção de palha e dispunha-se a fugir quando a mulher do Maçõa lhe embargou os passos promovendo a sua captura. Ha, porém, situações curiosas que dão á bofetada um aspecto cómico. Foi o que aconteceu, tambem ha pouco, em Moledo de Castro Daire, quando, num jantar de casamento, a noiva, amuada, se permitiu retirar-se da mesa. Mesmo na frente dos convidados, o noivo presenteou-a logo com um belo par de bofetadas, seguidas de sôcos, a ponto de ser necessaria a intervenção das autoridades. E' certo que o art.º 413 do Codigo Penal pune qualquer ofensa corporal cometida com intenção de injuriar e está nestas condições a bofetada, mas o Supremo Tribunal de Justiça, antes das leis modernas confirmarem o seu pensar, já, por Acórdam de 29 de Junho de 1892, reconhecia ser indispensavel o exame de sanidade para a classificação rigorosa do crime. Ora quem esbofeteia, em regra, não fixa o corpo de delito para se averiguar da gravidade da ofensa e a dôr, só por si, não constitue prova.

A bofetada pode não deixar vestigios e de nada valerá, a quem a leva, recorrer, em tais circunstancias, aos tribunais se não houver testemunhas do facto. A dôr não se vê e mesmo a que deriva da bofetada é passageira. Para muitos é talvez essa a mais suave das ofensas, quando não a sente na cára sem se lembrar de que provocando, indirectamente, muitas scenas fatais pode, só por si, causar a morte. Por Albertino Afonso, da povoação de Malhada Gorda, ter esbofeteado Isequiel Gomes Escada, em janeiro ultimo, é que o agredido deixou de viver. Aconteceu o mesmo a um outro esbofeteado em San Sebastian, como noticiou «O Seculo» de 23 de Junho ultimo. Esse gésto que pode, á primeira vista, parecer inofensivo, embora agrida, é mais sério e mais grave do que se imagina. Não pelo que vale fisiologicamente mas pelo que traduz no campo moral, no dominio das convenções que já se radicáram entre os humanos e fazem lei. Porque a bofetada tornou-se deprimente, insultuosa, pejorativa.

No entanto, para nós, ha bofetadas mais perigosas do que todas essas que, bem testemunhadas, costumam ser discutidas nos tribunais do crime. São as invisiveis, as que podem ser vibradas a distancia, por maior que ela seja ou pareça.

Essas, que chegam a ferir muito mais que as outras, são as chamadas — «bofetadas sem mão»...

MARIO MONTEIRO
Advogado

ONDULAÇÃO PERMANENTE

Garantida por 6 meses

100$00

Preço unico tudo incluido

Executada no **Golden Palace**

pelo seu proprietario José Araujo

actualmente um dos melhores cabeleireiros de Lisboa, especializado neste genero de trabalho e diplomado pela casa Galsã de Paris.

Não ha em Lisboa artista português ou estrangeiro que faça ondulação permanente melhor do que JOSÉ ARAUJO. Nos seus salões encontram-se em exposição diversas fotografias provando a forma e boa execução dos seus trabalhos.

Praça dos Restauradores, 11

Tel. Trindade 3115

Junto ao Hotel Avenida Palace

José Araujo

Cabeleireiro artista da actualidade

No Coliseu

Os novos bailados de Loïe Coller e de Golden Ballet

Foi um sucesso absoluto a apresentação ontem no Coliseu da grande fantasia luminosa "No Reino das Sombras" pela trupe de Loïe Fuller e do seductor bailado de Golden Ballet "O Sonho d'Ouro" que se repetem esta noite conjunctamente com todas as atracções da Grande Companhia de Circo, cujos espectáculos terminam na proxima sexta-feira.

O programa de hoje é de molde a causar o maior entusiasmo pois além daqueles novos quadros coreográficos e dos brilhantes bailados acrobaticos de Bianca Fosca, inclue todas as outras atracções que têm produzido sensação entre elas os macacos, gatos e cães amestrados de Ellen Octavio, o trabalho da ciclista em arame Emmy Hansen, os intermedios dos clowns Vicent e Filipe e outros numeros de seguro agrado.

Na quinta-feira ha matinée, com entrada gratuita ás crianças.

Sabado estreia-se a Nova Companhia de Circo.

Centro Colonial

Terá logar na proxima quinta-feira, 30 do corrente, pelas 15 horas, na séde social — Largo do Barão de Quintela, n.º 3, 2.º, D. uma reunião de interessados na colonia de S. Thomé e Principe para o estudo da grave crise economica por que passam aquelas ilhas.

A Direcção.

Aos nossos leitores

Praticarão uma verdadeira obra de caridade todos aqueles que se dignarem prestar auxilio a um pobre doente, impossibilitado de ganhar o pão de cada dia, vivendo em profunda miseria, sem ter que comer nem que vestir..

Os socorros para êste infeliz po[illegible]er entregues na Administração dêste jor[illegible]

Milhares de Formosas Crianças

em todas as partes do mundo crescem felizes e robustas, ao abrigo das doenças. Sao os inumeraveis «Bébés Nestlé» que devem a saúde ás excelentes papinhas de

FARINHA LACTEA

NESTLÉ

Alimento preparado especialmente para crianças.

Pedir amostras gratis á Casa Nestlé R. Ivens 11—13, Lisboa.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

HORARIO DOS COMBOIOS—3.º Aditamento ao artaz-horario D. 201—7

TRAMWAIS ENTRE ESPINHO PORTO

A partir de 1 de novembro proximo são suprimidos os comboios tramways n.os 1533 e 1534, anunciados no 1.º Aditamento ao cartaz-horario em vigor, que circulam entre Espinho e Porto.

Ficam pelo presente anulados o 1.º e 2.º Aditamento ao cartaz-horario D. 201-7, respectivamente de 26 de junho e 13 de agosto proximo passado.

Lisboa, 23 de outubro de 1930.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
O famoso filme sonoro mundial
BROADWAY MELODY
com Anita Page, Bessie Love e Charles King

A Cidade

THE
RILEY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio
R. Martens Ferrão, 20
(á Rotunda)—LISBOA

Chá das cinco

Uma mulher de 30 anos

Fez ontem trinta anos. Mandei-lhe um ramo de flores e á noite, agasalhados ambos no seu salão discreto, contou-me a sua mocidade. E' preciso desenhar esta beleza rigida, acentuada de aristocracia, mas sem brazão heraldico, nem convenções de sangue. Foi educada num colegio inglês. Aos quinze anos, delicada como um Fragonard, exuberantemente loura, saiu para se casar com um filho familia, destes que têm fortuna, mas que não têm moral, cinico, frio, desabuzado e, precocemente, envelhecido.

«—Nunca o amei. Era impossivel. Todas as minhas amigas o disputavam. Algumas delas foram suas amantes. Sabia-o porque a cada aventura, ele mudava a marca dos cigarros. Podia pedir o divorcio, mas não quiz. Você sabe como o mundo olha as divorciadas... Pior do que as mundanas. Resignei-me. Amei alguem, mas tive a coragem de nunca lho dizer. Nem sequer me iludi romanescamente, tornando esse homem num irmão, ou num confidente. Ele era mais velho do que eu, havia vivido, e todos os dias, de manhã, ao acordar, encontrava sôbre um toucador, um ramo de rosas, sem cartão, perolado de gotas de orvalho, talvez, de lagrimas. Foram as suas rosas que me recordaram essa amizade. A dele veio muito tarde, mas ainda a tempo, e nunca a quiz aproveitar, embora leal, cavalheiresca, nobilissima. A sua, meu querido amigo, aos trinta anos, já não perturba, nem sequer melindra os meus cabelos brancos. Aceito-a sem mêdo, naturalmente, encantada pelas suas rozas, que se desfolharam, sem perfume, tal qual a minha triste e inutil mocidade...

ARTUR PORTELA

Almoço dos Carlos

Em 4 de Novembro—dia de S. Carlos—realiza-se em Lisboa um almoço a que só assistem pessoas com o nome daquele santo, estando já inscritas cêrca de cem.

Silva Tavares

"O livro do nosso amor"

Foi posto á venda alcançando grande sucesso

Vende-se em todas as livrarias
Pedidos á administração do "Diario de Lisboa", Rua da Rosa, 57, 2.°

PROBLEMA DO MOMENTO

Os inquilinos

já começaram a perceber

que a união faz a fôrça

Os interesses dos inquilinos de Lisboa teem a sua defeza a cargo de uma associaçãão que conta já nada menos de 12.000 associados: a Associação dos Inquilinos Lisbonenses.

A actividade desenvolvida por esta utilissima agremiação, dentro da sua esfera de trabalho representa qualquer coisa de muito notavel, a cujo exito não é alheio o seu consultor juridico, sr. dr. Orlando Marçal, advogado dos mais distintos do nosso fôro.

Quiz o acaso que o encontrassemos esta manhã, quando seguia para a sua faina quotidiana.

E falou-se da Associação dos Inquilinos. O dr. Orlando Marçal refere-se sempre a ela com interesse e vivacidade.

A conversa generaliza-se sobre o assunto pelo qual se interessam, sem duvida, muitos milhares de pessoas, e o dr. Orlando Marçal, cita-nos algumas vantagens da Associação:

—Todos os socios teem direito a consultar-me gratuitamente, na séde associativa. Tratando-se de casos urgentes, o conselho juridico, de harmonia com os estatutos, autorisa, os associados a procurarem-me em qualquer dia util, no meu escritorio..

O nosso entrevistado diz-nos, a titulo de curiosidade, que teem sido apresentadas em julgamento cêrca de mil acções de despejo, embargo e posse, além de numerosas acções de reivindicações de propriedade, desde a primeira instancia ao Supremo Tribunal.

—E teem sido ganhas todas as acções de inquilinato?

—Temos perdido muito poucas, porque só tomo conta das que tenham fundamento juridico e moral.

O dr. Orlando Marçal, diz-nos depois que algumas, em condições diferentes das citadas, não teem tido seguimento, porque são feridas de morte, pela atitude do conselho juridico, que reflete a letra dos estatutos.

E o nosso entrevistado, falando com interesse, cita-nos ainda outras vantagens da Associação dos Inquilinos:

—O conselho juridico, por intermedio do seu procurador, encarrega-se do deposito de rendas na Caixa Geral de Desde a fundação desta colecti-recusem a recebê-las.

E acrescenta:

—Anda á volta de mil,, o numero de depositos, feitos todos os meses. Esta regalia é deveras importante, visto que evita a perda de um dia de trabalho aos seus associados, que necessitem de fazer depositos.

Lançamos mais uma pregunta:

—Quantas consultas e pareceres sobre questões de inquilinato tem dado V. Ex.ª aos socios da Associação?

—Desde a fundaçãão desta colectividade, cêrca de 18.000, quer na sua séde, quer no meu consultorio. Este numero pode fornecer uma palida ideia do que tem sido o trabalho desenvolvido por todos nós.

«Tudo isto—continua o dr. Orlando Marçal, consultando o relogio, porque a hora avança—justifica o grande numero de associados e o seu acendrado amor á associação.

«Na sua maioria, os nossos socios são pessoas de vida remediada, que não podem pagar a um advogado os seus honorarios e as despezas duma acção, sempre dispendiosa. Recorrem, assim, a esta muito util Associação, que defende nos tribunais, apenas as causas que se apresentam debaixo de um aspecto justo e humanitario.

O dr. Orlando Marçal prepara-se para nos deixar, mas detemo-lo ainda com esta pregunta:

—A Associação dos Inquilinos pensa em solicitar a alteração de algumas disposições da lei do inquilinato?

—Nada lhe posso dizer, por enquanto, a tal respeito, visto ser esse um assunto ainda em estudo.

E a despedir-se, apressado, o distinto causidico diz-nos com um corriso, onde ha uma ligeira nota de ironia:

—E tudo isto podem conseguir os socios desta agremiação pagando apenas a quota de quinze tostões por mês...

A exposição do trigo

Continua sendo grande o interesse pela Exposição Nacional do Trigo, aberta ao publico na Tapada da Ajuda.

O certame foi durante o dia de hoje muito visitado, tendo sido todas as pessoas unanimes em tecer os maiores louvores á sua organização.

Hoje como nos dias anteriores realizam-se projecções cinematograficas.

Agencia Geral das Colonias

O Intendente de Canchungo (Guiné Portuguesa), incumbiu a Agencia Geral das Colonias de recrutar na Metropole um operario especializado em motores «Semi-Diesel», para serviço da Central Electrica da séde da Intendencia.

O contracto será celebrado na Colonia, segundo as condições da respectiva minuta que nesta Agencia Geral se acha patente, sendo fixado o salario diario de 40 a 50 escudos, com direito a 90 por cento dos honorarios estabelecidos para trabalhos particulares que o contratado possa executar sem prejuizo dos serviços oficiais.

Governo civil de Coimbra

O sr. ministro do Interior assinou um decreto exonerando, a seu pedido, de governador civil substituto do distrito de Coimbra o sr. dr. José Augusto Correia de Oliveira, assistente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Acidente no trabalho

Esta manhã quando um grupo de descarregadores procedia em Alcantara-Terra ao carregamento de carvão para uma camioneta, caiu desta um deles, de nome José dos Santos, 28 anos, rua Possidonio da Silva, 125, que conduzido ao hospital de S. José, faleceu pouco depois de ali ter dado entrada.

O cadaver foi removido para a casa mortuaria do mesmo hospital.

Prostado por doença

No hospital de S. José deu entrada Antonio Vicente dos Santos, de 70 anos, rua do Bemformoso, 225, por na rua da Palma ter sido acometido de doença subita.

Desportos nauticos

Recomeçou no ultimo domingo, a escola de remo do Club Naval de Lisboa, que, durante a estação de inverno funcionará aos domingos ás 9 horas e quintas-feiras as 8 horas.

Para um mais perfeito aproveitamento dos modernos metodos de remar, acaba este Club de adquirir alguns aparelhos de fabricação alemã.

Vai recomeçar igualmente o curso de vela que terá começo no proximo dia 3 de Novembro, sendo as provas praticas a bordo do palhabote «Nautilus».

Casos do dia

Pelos cabelos!...

Aprigio Mafra:
Sabes muito bem
Que tens muitos amigos verdadeiros, ...
E eu sou um dos primeiros;
Não concordo porém,
Que ouse brincar alguem
Co'a prestimosa classe dos barbeiros
Aonde encontras tu, meu caro amigo,
Mais util classe do que seja aquela,
—Que préso e que bendigo,—
Que a ela, e só a ela,
Devo o favor de tanta mulher bela
Que principia a engraçar comigo?
E a quem deves tu tanta conquista?
Sê franco e verdadeiro!
Vê que não ha mulher que te resista
E o deves simplesmente ao teu barbeiro!
Se andamos por aí esbeltos, formosos,
—Amigo, ha que dizê-lo!—
E' que temos barbeiros primorosos,
Que possuem os dons miraculosos
De fingirem que nós temos cabelo!
Temos que confessar
Que os barbeiros conseguem impossiveis.
São eles que nos vêm perfumar,
E á fôrça de escanhoar,
Com brilhantina e ferro de frisar
Nos tornam irresistiveis!
Sê grato e justiceiro:
Vê que em todo o barbeiro existe um esteta!
Domingos dos Reis Quita foi barbeiro,
E talvez fosse mau cabeleireiro,
Mas foi notabilissimo poeta!
Amigo Mafra, é isto o que te digo...
E' um favor que sempre e em tudo mandes
No velho e grande amigo

JOÃO FERNANDES

P. S.—
Eu sei que vais ficar muito admirado,
Sem encontrar a justificação,
O direito, o pretexto e a razão
De vir meter-me onde não sou chamado.
O motivo, porém, aqui te junto:
Vim, aos cabeleireiros, defendê-los,
Porque estava de todo sem assunto,
E agarrei este assunto... p'los cabelos!!...

J. F.

Caixa de Previdencia do Ministerio da Instrução

Conforme o aviso que foi publicado no «Diario do Govêrno», a assembleia geral ordinaria desta Instituição de Previdencia, realizar-se ha no edificio do Conservatorio, pelas 21 horas da proxima sexta-feira.

Foi já concedida a redução de 50 por cento nos bilhetes dos associados da provincia que venham assistir á referida assembleia.

Um novo vapor

A Sociedade de Construções e Reparações Navais vai construir nos seus estaleiros de Lisboa um vapor de carga e passageiros, destinado á Parceria dos Vapores Lisbonenses.

Morte subita

Ao hospital de S. José chegou já morto Antonio da Trindade, de 43 anos, descarregador, rua da Costa, 58, que em Alcantara-Terra, foi acometido de doença subita.

O cadaver foi removido para o Necroterio.

O Julgamento de Gaby
(Accusée, levez-vous!)
que hoje
se estreia no São Luiz
é um filme
de emoção e misterio

CONDES

O maior filme sonoro que se tem apresentados em Portugal

RIO RITA

com Bebe Daniels e John Boles

A Cidade

No **TRINDADE** está

SUA ALTEZA

Chaby Pinheiro e a sua côrte

a **Companhia Lucilia Simões**

CONTRA A USURA

E' preciso

criar a Caixa Economica

do Funcionalismo Publico

Não descansaremos na nossa campanha tendente a libertar das garras da usura as diversas classes da nossa terra.

Quanto ao funcionalismo—para cuja situação seria um remedio o adiantamento, pela Caixa Geral de Depositos, a largo praso e com um pequeno juro, de metade do vencimento anual de coda funcionario — recebemos hoje um alvitre que, por nos parecer interessante, a seguir publicamos:

«Tenho acompanhado a acertada campanha do seu jornal contra a agiotagem. Ainda hoje se aponta como vitima um funcionario da minha categoria e se apela para o Govêrno no sentido de se voltar ao regime do adiantamento pela Caixa Geral de Depositos. Pois bem, existem varias agremiações do funcionalismo, tais como o Cofre de Previdencia do Ministerio das Finanças, o Cofre do Ministerio da Instrução, o Cofre de Previdencia dos Oficiais de Terra e Mar, Fundo de Previdencia dos Funcionarios do Ministerio das Finanças, o Fundo de Sobrevivencia «O Futuro», a Cooperativa do Funcionalismo, etc., etc., as quais dispõem hoje de alguns milhares de contos, que se encontram depositados na Caixa Geral de Depositos e em Bilhetes do Tesouro.

Organize-se a *Caixa Economica do Funcionalismo*, onde, com um juro compensador (8 por cento) se recebam os dinheiros destas instituições e o dos funcionarios abastados que o queiram ali depositar e, em compensação, o Govêrno que aprove os estatutos da referida Caixa, sôbre as seguintes bases:

Fazer sómente emprestimos aos funcionarios civis e militares que o requeiram;

Descontar em folha de vencimentos o duodecimo do debito desse funcionario;

Criar um premio de risco ou obrigar os requerentes a serem socios de qualquer das Caixas de Previdencia, a fim de que com o seu subsidio garantam o débito na data da sua morte.

Além disto, tudo o mais que fôr aceitavel para garantia das quantias despendidas pela C. E. do F.

E' fraco o meu alvitre mas é filho da boa vontade em beneficiar, com um juro convidativo, as diversas agremiações que já mencionei e livrar muitos de pagarem 70 a 100 por cento ao ano aos agiotas que á custa do funcionalismo vivem á grande.

Agradecendo, subscrevo-me, De V., etc., *Guilherme Machado Faria Maia Xavier Pereira,* Oficial da Contabilidade Publica.

Conferencias no Gremio Alentejano

Recomeça no oproximo dia 1 de novembr na séde do Gremio Alentejano, a serie de conferencias seguidas de baile que faz parte integrante do programa da sua direcção. b

Será conferente o iustre alentejano engenheiro agronomo sr. Joaquim da Camara Manuel, que escolheu o sugestivo tema «Os Monumentos de Evora, Padrões de Portugal»,

A direcção resolveu que, de futuro, não se façam convites especiais aos socios, para estas festas, devendo os mesmos considerar-se convidados, podendo já reservar os seus lugares.

ABERTO TODA A NOITE

RESTAURANT ROMA

— RUA DO MUNDO, 100 a 104 —

Luxuosos gabinetes no 1.° andar

CONSEQUENCIAS DA GUERRA

A federação

preconizada por Briand

está ameaçada de sossobrar

A ideia de uma federação dos paises europeus, preconizada e defendida pelo sr. Briand na tribuna da Sociedade das Nações, não fez um passo depois do ultimo conselho do organismo de Genebra. Nem é de admirar que seja assim. O caso obriga a pensar e a não resolver precipitadamente aqueles que teem funções de direcção no mundo agitado que recolheu a herança da guerra. As dificuldades principais, ninguem o ignora, vêm do lado da Grã-Bretanha que vê ameaçada a sua tentativa de regresso á formula do esplendido isolamento. O pan-europeismo não conta com as simpatias, e não está seguro de poder dispensar as antipatias, do gabinete de Londres. Mas os seus defensores supõem ter encontrado um argumento que, ao fim de certo tempo, acabará por remover o obstaculo britanico. Esse argumento é a aliança franco-alemã. E' nesse sentido que se pronunciam, por toda a parte, os politicos, os intelectuais, os pacifistas de profissão e os devotos sinceros da ideia da paz.

Thomaz Mann realisou agora em Berlim uma conferencia a que pôs o titulo sugestivo: Apêlo á razão. O conhecido escritor apela para a razão dos seus compatriotas e aponta-lhes o Reno como unico traço de união capaz de salvar a Europa e o mundo de novas convulsões. Do lado de cá do rio as tentativas da mesma especie sucedem-se, multiplicam-se. Sem uma sincera colaboração entre alemães e franceses, rematada por compromissos de caracter politico e pela preparação de uma seria ameaça no campo economico, o projecto de Briand, a que o seu proprio autor atribuiu um grão de loucura, arrisca-se a sossobrar.

* * *

Entretanto... Silenciosamente os argumentos que hão de dar razão ao ministro dos Estrangeiros da França vão-se acumulando. E o principal deles é, sem duvida, a moda, imposta pelas necessidades inadiaveis, de grandes concentrações industriais, estendendo-se pelo norte, pelo centro e pelo ocidente da Europa.

O ritmo da actividade industrial conduz os homens á divisão mais equitativa das origens de produção e dos mercados de consumo, numa marcha invencivel, embora não isenta de dificuldades e hesitações.

Quantos carteis se constituiram depois da guerra? Algumas dezenas deles, acentuando-se em cada dia a tendencia para a sua multiplicação. E, precedendo na ordem industrial o que mal desponta na ordem politica, alguns deles e dos de maior categoria marcam uma «etape» decisiva para a cooperação de alemães e franceses. Não se trata, é certo, de um argumento definitivo. Tambem antes de 1914 já se esboçavam algumas importantes organizações cartelistas, e nem por isso a luta deixou de se produzir. Mas ha que considerar essa tendencia como um serio elemento de estudo e como um factor que pode vir a pesar decisivamente no sentido de emprestar facilidades aos que sonham com a federação europeia.

* * *

Eis alguns dos principais carteis que hoje estendem pela Europa a sua acção: cartel do aluminio, cartel electrico, pacto do aço, «entente» entre os produtores de linho, «trust» da potassa, «trust» da seda artificial, «trust» dos fosforos, cartel do cobre, cartel do zinco, cartel do assucar, cartel do filme.

Outros de menos importancia, mas visando os mesmos objectivos: «entente» relativa ao carbureto de calcio, cartel do zinco, cartel do açucar, carcartel do cimento, cartel das materias corantes, cartel do esmalte, «trust» do linoleum, cartel do mercurio, «trust» do benzol, «entente» franco-alemã para as industrias cinematograficas, acôrdo franco-italiano relativo aos marmores, acôrdo entre os produtores de nitratos, união dos produtores de superfosfatos, «entente» internacional da stearina, sindicato internacional da cal nitrica, cartel do filme, cartel internacional dos vagons, etc.

São de muito diversa importancia, indole e estrutura estas organizações. Muito diversa é tambem a historia da sua formação.

Mas tomando um exemplo tipico, o dos carteis metalurgicos e acompanhando a linha da sua evolução, conduzida durante quatro agitados anos, verifica-se que os seus orientadores se não teem poupado a esforços tendentes a fazer flutuar uma tal iniciativa. De começo interessavam apenas a Alemanha, a França, a Belgica e o Luxemburgo. Depois a sua influencia foi-se estendendo pela Tcheco-Slovaquia, pela Austria e pela Hungria. Houve, entretanto, muitas contrariedades, inumeros obstaculos, sérias dificuldades. Constituidos em 1926, estiveram prestes a desaparecer em 1929 e em 1930. Sempre, porém, a boa vontade de alguns conseguiu dominar as influencias contrarias, acabando por assegurar uma prosperidade relativa ao que, de começo, parecia irrealizavel.

O sr. Herriot, que acaba de publicar um livro documentado sôbre as possibilidades de federação europeia, considera que enquanto as tentativas para fazer desaparecer as barreiras alfandegarias se malogram, existe um movimento arrastando irresistivelmente as industrias para o regime de «entente».

E considerando que os govêrnos não podem manter-se alheios a um movimento dessa indole, considera-o um elemento essencial para a preparação da nova ordem politica na Europa.

CONCURSO DO "DIARIO DE LISBOA"

A tabacaria Madrid, no desejo de que todas as pessoas não deixem de se habilitar aos soberbos premios deste interessante concurso, resolveu pôr á venda cadernetas, já com as quadras coladas e as decifrações feitas.

O custo de cada caderneta é de Esc. 21$00, pelo correio mais $30.

Não deixem pois, de se habilitarem ao Grande Concurso.

Pedidos á

TABACARIA MADRID — Rua do Mundo, 115 — LISBOA

TOUROS DE MORTE

A criação

duma zona previlegiada

em Vila Franca de Xira

Realizou-se ontem na séde da Assistencia Nacional aos Tuberculosos a reunião que o «Diario de Lisboa» noticiou e que era aguardada com o mais vivo interesse já que nela se ía decidir se as senhoras da Comissão pró-tuberculosos queriam ou não aceitar a proposta apresentada pelos srs. José Van Zeler Pereira Palha e D. Bernardo José da Costa (Mesquitela), de se obter para Vila Franca de Xira o exclusivo de corridas com touros de morte, revertendo todas as receitas para a benemerita Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

A's dezasseis horas, estando presentes, entre outras pessoas, as sr.as D. Laura Palha Infante de La Cerda, Viscondessa de Merceana, D. Helena Pacheco de Miranda, D. Maria Meira, D. Maria Luiza de Mendonça, D. Maria Luiza Ulrich Arouca, D. Clarisse Lomelino Guimarães, D. Mecia Vilhena de Vasconcelos, D. Maria do Pilar Pimentel Cid, D. Cacilda Mendonça Alves, D. Claudia e D. Maria Antonia Ramada Curto e D. Maria Lane Borges de Sousa, foi concedida a palavra ao sr. D. Bernardo da Costa, que, durante largo tempo, prendeu a atenção da assembleia, fazendo, com grande poder de argumentação, a apologia da verdadeira corrida de toiros — espectaculo tão barbaro como outro qualquer—e pondo em evidencia o enorme beneficio que a sua autorização e perfeita regulamentação podia trazer á Assistencia Nacional aos Tuberculosos, que luta, como todos sabem, com uma crise incompativel com os encargos que sôbre ela pezam e com o aumento que a terrivel doença está tendo entre nós e que os seus actuais recursos, não podem debelar, a despeito de todos os esforços empregados nesse sentido pela dedicação admiravel das senhoras e de quantos com elas trabalham.

Da interessante tese apresentada por D. Bernardo da Costa, ouvida sempre com a maior atenção, salientamos a passagem em que o conferente se referiu ás tentativas que se têm feito no nosso país para a realização da corrida com toiros de morte — tentativa que se gorou ha três anos, não porque esse espectaculo, profundamente peninsular, fosse incompativel com o espirito «elegiaco e lirico do nosso povo», mas porque ele fôra consentido dum dia para o outro, quando não havia uma regulamentação rigorosa que defendesse mais os interesses da festa e da beneficiencia que os interesses dos emprezarios — facto este que não pode repetir-se em Vila Franca, por isso que o empresario seria uma entidade de Beneficencia e que as corridas a efectuarem-se ali estariam rigorosamente regulamentadas, para que a festa fosse dada em toda a sua beleza e não se transformasse numa carnificina barbara, como sucedeu há três anos.

A meio da interessante conferencia, recebeu a comissão de senhoras um extenso oficio da Socidade Protectora dos Animais propondo entre outras coisas, que a Assistencia Nacional aos Tuberculosos repudiasse a ideia dos touros de morte e secundasse os seus esforços, junto do Govêrno, no sentido de ser dada á referida Assistencia a percentagem de 15 0/0 em todas as touradas á portuguesa. Acompanhava o oficio da S. P. dos Animais um donativo de trezentos escudos, que a Comissão de senhoras aceitou, como lhe competia, acusando imediatamente a sua recepção.

A comissão de senhoras acolheu com todo o entusiasmo a proposta de D. Bernardo da Costa e ficou de iniciar os seus trabalhos no sentido de se obter do Govêrno a desejada autorização.

Uma sindicancia

O sr. ministro do Comercio nomeou o juiz de direito, sr. dr. Antonio Maria Gonçalves Ferreira, para concluir a sindicancia á 1.a circunscripção industrial.

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21,30—«Sua Alteza».
Gimnasio—A's 21,30—«Revoltados».
Politeama—Sessão Vermouth ás terças, quintas e sabados, ás 17,30. A's 20,30 e 22,30, no palco: «O Pele e Osso»—No «écran: uma fita cinematografica.
Avenida — A's 20,45 e 22,45 — «O meu menino».
Apolo—A's 20,30 e ás 22,45—«A flôr do bairro».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«O cavaquinho».
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,45—«Quebra Bilhas».
Coliseu — A's 21 — Nova Companhia de Circo.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Pavilhão Português—Cinema e Variedades.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.
Eden Cinema—R. Alvito.
Salão Ideal—A's 18.

PREDIOS
Compramos e vendemos
Companhia Alentejana
Rua dos Fanqueiros, 207, 1.º
TELEFONE 2 2866

Preço ao publico 15$00
CADA CAIXA DE COMPRIMIDOS
A' venda em todas as farmacias
Caso não haja á venda na farmacia da vossa localidade, enviamos CONTRA REEMBOLSO.
Depositarios para Portugal e Colonias:
Antonio Serra, Limitada
Campo dos Martires da Patria, 96—LISBOA

PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio, 56, 57, 58

MAPLES
forrados de pele veludo e cretones para todos os preços.
(Decorações) no Fabricante
Lopes Falcão
25-A — Rua Luz Soriano — 27, 1.º
(Ao Calhariz) — LISBOA — Telefone 2 3474

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Maiorca, Viscondessa de Almeida Garrett, D. Eugenia Manuel (Atalaya), D. Julieta Holtreman Roquete Riocardir, D. Maria Gabriela de Sousa Caldas Forte, D. Filomena de Azevedo Leitão Massano, D. Beatriz Perry Vidal Gayo, D. Maria Emilia de Faria Machado Pinto Roby, D. Teresa Maria de Jesus Pinheiro de Melo (Arnoso) e D. Maria Luisa de Lemos Seixas Castelo Branco.

E os senhores:
Conde da Figueira, Afonso de Araujo de Somer, Rui de Saldanha Van-Zeller, Jorge Bleck, Alvaro Henrique Rosa May e o menino Emanuel Calaty Santos de Almeida.

Casamentos

Na paroquial do Coração de Jesus, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Gabriela Corsino Bentes Prata Dias, filha da sr.ª D. Guilhermina Rosa Corsino Bentes Prata Dias e do coronel sr. Joaquim Augusto Prata Dias, com o sr. dr. Francisco Guimarães de Oliveira, filho da sr.ª D. Maria Amelia Guimarães Oliveira e do sr. Justino Henriques de Oliveira, já falecido, tendo servido de madrinhas as mães dos noivos, fazendo-se representar a do noivo pela sr.ª D. Gertrudes Magna Guimarães e de padrinhos o pai da noiva e o tio do noivo, sr. dr. Antonio Rodrigues de Oliveira.

Terminado o acto religioso, foi servido, na residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche, seguindo os noivos depois para o norte, onde foram passar a lua de mel.

Aos noivos foram oferecidas valiosas prendas em grande numero.

Na Costa do Sol

No Tamariz

Apesar de se realizarem em Cascais os encontros do Campeonato de Tennis, e de terminar perto das seis horas a linda festa de caridade, realizada na noite de sabado nas Termas, a esplanada Tamariz foi, na manhã de ontem, um elegante ponto de reunião recordando-nos ter visto, na selecta assistencia, entre outras, as senhoras:

D. Leonor da Silveira e Lorena Magalhães Correia, D. Luiza Patricio de Fratel, D. Maria Teresa Pressler Pinheiro Chagas e filha, D. Eduarda Nunes de Carvalho e filha, D. Sofia Buzaglo Abecassis e filhas, D. Alice Aisberg de Mendonça, D. Flora Bastos Amaral e filhas, D. Adelina Contreiras Santos, D. Catarina Cordeiro, D. Ana de Serpa Ozorio, D. Amelia Valejo de Oliveira e Silva, D. Maria Machado Malheiro Reymão, D. Carlota Centeno Gorjão Henriques, D. Sofia Covacich de Lima e filha, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Balsemão, D. Maria Baltazar Balsemão, D. Maria Valejo Marques de Carvalho, D. Maria Linhares de Lima Freitas, D. Ida Burnay de Guimarães Serodio, D. Maria Clara de Castro Sola Soares Mendes, D. Lia Flora de Meneses e filha, D. Maria Henriqueta Galvão de Sá Ferreira Infante da Camara, D. Maria Perestrelo de Matos, D. Estrela de Carvalho Popuin, D. Adelia Diniz de Almeida, D. Margarida Schroeter Pires Ozorio, D. Margarida Cambom Brandão, D. Ana de Sousa Coutinho Soares de Albergaria, D. Maria José Cannas da Costa e Silva, D. Maria Francisca e D. Eugenia Maria de Araujo Perestrelo de Vasconcelos, D. Maria Pacheco Burnay, D. Maria de Lourdes Portocarrero da Camara Mesquita, D. Maria Pereira Cantarino, D. Maria Amelia e D. Maria Salema de Carvalho, D. Manuela e D. Maria Luiza Ravasinni de Queiroz, D. Meomina e D. Fernanda Reis, etc.

Em Cascais

No Sporting Club

A distribuição dos premios do Campeonato Internacional de Tennis, de 1930, que ontem terminou nos magnificos «courts» do Sporting Club, em Cascais, realiza-se na noite de quinta-feira, terminando com um grandioso baile, que será abrilhantado pela eximia orquestra «Jazz-band» Almeida Cruz.

Nessa noite será tambem feita a distribuição da «Taça» oferecida pelo juiz arbitro do torneio, sr. Ricardo Espirito Santo, que foi disputada entre as équipes do Racing Club, de Paris, e Sporting Club, de Cascais.

Na assistencia de domingo recorda-nos ter visto, entre outras, as senhoras:

Condessa das Galvêas, Condessa da Ponte, e filhas, Condessa da Povoa, Condessa de Carnide, Condessa das Galvêas (D. Maria Guiomar), D. Branca de Atouguia Ferreira Pinto Basto, D. Piedade Valdez Briffa, D. Mariana Salema de Avilez e filha, D. Eugenia Manoel (Atalaia), D. Maria da Conceição de Moraes Sarmento Cohen, D. Maria Isabel de Sousa Rego de Campos Henriques e filha, D. Alda Guedes Pinto Machado e filhas, D. Mariana da Camara Pinto Coelho, D. Maria Figueiredo Cabral da Camara Pereira e filha, D. Maria de Paiva Raposo Hornung e filha, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, D. Maria Izabel de Avilez de Sousa Rego, D. Izaura Roquete, D. Carolina de Vasconcelos e Sá, D. Maria do Carmo Soares de Albergaria Burnay, D. Amelia Morales de los Rios Leitão, D. Maria Madalena Sotto Maior Pinto Basto, D. Maria Francisca da Camara Pinto Basto, D. Guita Calheiros, D. Margareth May de Carvalho, D. Teresa de Melo e Castro de Verda, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Guiomar Ferreira Pinto, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Maria Amelia Burnay de Macedo da Sande e Castro e filhas, D. Eugenia Vilhena Palma, D. Maria Carlota de Saldanha Pinto Basto, D. Maria Francisca Gomes Palma de Travassos Valdez, D. Lucilia Pereira Cantarino e filhas, D. Merita Abdarahm Abecassis e filhas, D. Maria Margarida Canavarro Fernandes Costa e filhas, D. Maud Cohen Ferreira, D. Maria Vecchi Pinto de Vilhena, D. Eunice de Serpa Pinto de Melo Breyner, D. Roxane de Serpa Pinto de Lancastre Freitas, D. Maria Luiza Meyreles Posser de Andrade, D. Maria Burnay Soares Cardoso, D. Maria Adelaide Salema Rolim, D. Maria Vitorina de Paiva Raposo, D. Maria Carolina Gomes Palma, D. Maria Teresa de Moraes (Seisal), D. Maria Briffa Roque de Pinho (Alto Mearim), D. Maria da Assunção de Camara de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), etc.

Doentes

Na Casa de Saude Militar da Estrela, foi operado, com muita felicidade, pelo sr. dr. Bastos Gonçalves, o sr. alferes Jacinto Montalvão.

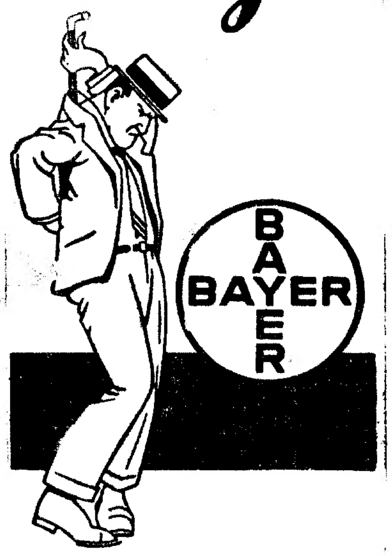
PEÇAM NOS BONS RESTAURANTS
Vinho Tarouca
Um bom jantar sem um bom vinho é um jantar incompleto
REVENDEDORES: LARANGEIRAS & AGOSTINHO, LDT. – TELEFONE 26829

BUITONI (Italia)
MAXIMA CLASSE: Pão, Massinhas, Farinhas, etc., ao gluten e ipergluten, de insuperavel regimen para os **diabeticos.** Alimento leve e nutriente para doentes, convalescentes, anemicos e crianças fracas. Massas Refinadas Extra Luxo, em pacotes e avulsas. Especiais, com puro ovo, em bolsinhas e pacotes originais. Leguminosas, etc. **Tudo isento de córantes.**
A' venda nas boas mercearias de Lisboa a preços economicos
Exigir a marca original BUITONI
Agencia BUITONI — Torrinha, 130—PORTO

GRANDES ARMAZENS BARROCA
IVO DOS SANTOS BARROCA, SUC.
Variado sortimento de mobilias em todos os estylos para salas de visitas, casas de jantar, escriptorios, quartos de cama e de toilettes, etc. Decorações: Sortido completo em tecidos, cortinados, tapetes, carpetes, passadeiras, oleados, etc.
Grande sortido de moveis usados provenientes de trocas
Reducção excepcional de preços
31-35, Rua da Atalaia, 39-43
Entrada pelo n.º 35 — Telef. 2 1666

Papel de fumar extra d'A TABAQUEIRA
Menos cinzas, menos dinheiro e 160 folhas em cada livrinho duplo e 80 em cada livrinho simples, em vez de 120 e 60 como nos livrinhos da concorrencia.
Experimentar este papel é preferi-lo
Todo o receio da concorrencia é que **OS FUMADORES EXPERIMENTEM ESTE PAPEL.**

Policlinica Central de Lisboa
Para as classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo Telef. 22740
Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. Henrique Bastos—Rins e ap.º urinario—11 1/2.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das creanças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—2,
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—12.
Dr. Craveiro Lopes (Filho)—Doenças da pele e sifilis—1 1/2.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1/2.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3
Dr. Oliveira Luzes—Diathermia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 1/2.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—4.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

Tanto
o que habita na cidade como que vive no campo estão expostos, sobre-tudo no verão, ás incomodas doenças parasitarias da pele, cujo desenvolvimento e propagação são muito favorecidos pelo calor. O melhor remedio para combater as enfermidades da pele, tais como erupções, eczemas, empingens, comichão etc., foi sempre e continua sendo o
Mitigal


POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353
DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.

Anuncio

Pela 1.ª vara comercial da comarca de Lisboa, cartorio do 3.º oficio correm editos de 40 dias citando Antonio José Escudeiro, cuja ultima morada foi na rua José Falcão, n.º 29, rez-do-chão, direito, ou Rua Marques da Silva, n.º 79, desta cidade, e hoje em parte incerta, para na 2.ª audiencia posterior ao termo do prazo dos editos vir confessar ou negar a sua firma e obrigação como sacador de uma letra de 6.400$00 de que é portadora a firma Borges & Irmão, e contestar no prazo legal, sob as cominações da lei, isto na acção de letra que a referida firma Borges & Irmão move contra êle e contra Augusto Simões Valerio & Companhia, e na qual pede que os réus sejam condenados a pagar-lhe aquela importancia, acrescida das despezas do protesto, juros legaes, selos, custas e procuradoria.

As audiencias nêste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras, por 11 horas, na forma da lei.

Lisboa, 1 de Agosto de 1930.

O Escrivão, Eugenio Augusto da Silva Junior.—Verifiquei, O Juiz Presidente, Vasco Borges.

T. S. F.
Material para postos, alto falantes, receptores e baterias electricas
Avenida Stand, L.da
57, Rua Jardim do Regedor, 59
RESTAURADORES
Telef. 2 5910

ESTRANGEIRO

BEBA
SALUS (VIDAGO)
A MELHOR AGUA MINERAL

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Fala o rei de Inglaterra

LONDRES, 28.

O Parlamento foi reaberto pessoalmente pelo Rei. O sol brilhante atraiu uma multidão extraordinaria para vêr o cortejo desde o Palacio de Buckinghan até ao do Westeminster.

A chegada do Rei á Camara dos Lords foi assinalada por uma salva de 41 tiros, tendo o soberano sido aguardado por um grande numero de funcionarios e seguindo imediatamente para o quarto de vestir e dali para o trono, na Camara dos Lords, onde pronunciou o seguinte discurso:

«Dá-me muito prazer receber os meus ministros dos Dominios e os representantes da India, que estão tomando parte na Conferencia imperial. Estou observando com grande interêsse os progressos dos seus trabalhos, cujo resultado satisfatorio aguardo com confiança. Espero em breve cumprimentar os representantes dos principes e dos povos da India, que estão prestes a juntar-se aos membros dos três partidos parlamentares para apreciar a futura posição constitucional da India. Aguardo com grande interêsse a reunião dessa conferencia e desejo profundamente que os seus trabalhos terminem por um acôrdo e amplas soluções das quesões sôbre as quais foram chamados a deliberar.»

Referindo-se aos negocios internos, o Rei disse:

«Sigo com profunda magua e pesar a continuação da grande crise do desemprêgo de que sofrem tantas pessoas do meu povo. A crise economica, infelizmene, continua a dominar os mercados mundiais e, ao mesmo tempo, a restrição do comercio imperial sente-se com particular severidade nas industrias que dependem especialmente da exportação. O meu govêrno persistirá nos seus esforços para desenvolver e acivar o comercio interno, imperial e de exportação e auxiliar na medida do possivel a industria até á maior eficacia.»—(Havas).

Gabinetes para consultorios medicos
No melhor local da cidade
Praça Luiz de Camões, Entrada R. do Norte, 5. ***Não teem trespasse***—Mensalidade muito reduzida—Trata-se todos os dias ás 15 30.

BOLSA DE LISBOA

28 de outubro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O.	925$00	924$50	925$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	940$00	939$00	940$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	939$00	938$00	940$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	982$00	981$50	983$00
Banco Com. de Lisboa.	—	510$00	—
Banco Lisboa & Açôres	450$00	410$00	465$00
Banco N. Ultramarino	—	140$00	148$00
Banco de Portugal.........	—	900$00	930$00
Banco Port. e Brasileiro	—	—	—
C.ª C. F. de Benguela	1.473$00	1.470$00	1.477$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	48$00	47$50	48$50
C.ª das Aguas de Lisboa	—	302$00	315$00
C.ª Gaz e Electric. cou.	201$50	200$00	201$50
Soc. Industrial Aliança	—	165$00	176$00
C.ª Portugal e Colonias	101$00	100$00	101$00
C.ª Nac. de Navegação	265$00	265$00	265$50
C.ª Tabacos de Portug.	384$00	381$00	385$00
C.ª Portug. de Tabacos	269$50	269$00	269$50
The Match Tobacco T. S. C.º........................	27$00	27$00	27$30
A Tabaqueira..................	—	455$00	495$00
C.ª Amboim..................	65$00	61$50	65$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	51$00	50$00	51$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	46$00	50$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	—	1.150$00
C.ª de Seguros Mundial	—	—	—
C.ª Ilha do Principe...	—	230$00	250$00

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$20	108$45
Paris	$86,5	$87,3
Madrid	2$40	2$45
New-York	22$15	22$23
Zurich	4$30	4$33
Roma	1$15	1$17
Bruxelas	$62	$62,5
Amsterdão	8$93	8$98
Berlim	5$29	5$31
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	1$90	2$10

NA RUSSIA DOS SOVIETS

A nova lei eleitoral restitui o direito de voto a milhões de cidadãos

MOSCOU — Outubro. — Milhões de russos que hoje carecem do voto eleitoral e que tiveram de sofrer as consequencias de estarem privados dele têm hoje a esperança de tornar a recobrar os seus direitos civicos, que é o mesmo que voltar a ter o direito ao trabalho e o direito a ter um pedaço de pão.

Para as novas eleições dos Soviets, anunciou-se uma nova lei eleitoral, contendo uma mais clara e mais livre disposição do direito de votar. E muitas classes populares que até agora careciam do direito de voto, voltam a recobra-lo. A saber:

1.º — Lavradores que se acham na fronteira perigosa, e aos quais se querem evitar ataques. E aqueles que foram para a cidade e se empregam como carregadores nas estações, além dos que vendem os seus frutos nos mercados, etc.

2.º — Os membros da familia dum individuo que careça de direito eleitoral não perdem esse direito, a não ser que se encontrem na dependencia economica do parente sem direito de voto.

A nova lei quere proteger, duma maneira geral, os filhos que sofrem culpas dos pais. Mesmo vivendo com os pais não perderão o direito de voto, desde que se mantenham a si proprios.

3.º — Aqueles que na guerra civil serviram os exercitos contra-revolucionarios, não perderão o direito eleitoral se foram a tal obrigados pelos exercitos brancos.

E todos os Generais e Oficiais brancos terão o direito de votar se mais tarde passaram aos exercitos vermelhos.

4.º — No pasado perderam o direito de votar milhares de pessoas que viviam de rendas e economias. Agora, poderão votar até aqueles que vivam de seguros, pensões ou heranças recebidas do estrangeiro.

5.º — Tambem aos elementos religiosos são feitas concessões. Os trabalhadores da Igreja — cantores, organistas, sineiros etc. — passam a ter direito de voto, continuando os padres sem ele.

6.º — Uma interessante inovação é a extensão do direito de voto aos proletarios estrangeiros que vivem na União Soviética.

Alguns milhares de alemães, americanos e outros estrangeiros que trabalham nas industrias sovieticas, obterão o direito de voto. Os empregados de oficinas, engenheiros e outros especialistas, receberão tambem o direito de votar, se não exploram operarios e demonstram fidelidade aos Soviéts.

Estas disposições, e outras mais, despertaram nos «Lischentzi», os sem direito a voto, a esperança de voltar ao gôzo dos direitos civis. E não se trata apenas dum privilegio politico; para as familias despojadas desses direitos, pode representar tambem uma questão de vida ou de morte. Com a perda do direito eleitoral, perde-se tambem o direito de pertencer aos gremios e de ter senhas para pão, passando-se ainda a ser considerado como «classe inimiga».

Denominam-se «classes inimigas» as dos antigos proprietarios, religiosos, aristocratas, comerciantes e analogos.

A nova lei continua excluindo estas classes do direito de voto, e mais: os funcionarios e agentes da antiga policia, chefes de Ministerios, Governadores e dependentes da antiga familia imperial.

Mas, uma importante disposição permite a reabilitação politica de todas estas pessoas compreendidos aristocratas e padres, que provem ter realizado, durante 5 anos consecutivos, um trabalho social util, ou tenham permanecido fieis aos Soviets.

Outra disposição importante da nova lei é a que ordena a pêrda do direito de vóto apenas pela comprovação de documentos. Assim se evitam as arbitrariedades que no passado privaram do direito de voto apenas por boatos ou suspeitas, muitas vezes proveniente de vinganças.

O Congresso sovietico pan-russo, convocado pelo comité executivo central, segundo a Constituição a mais alta corporação governamental, terá lugar no dia 23 de Fevereiro de 1931.

As eleições sovieticas para as cidades e aldeias, das quais resultará o Congresso sovietico pan-russo, começarão já em Dezembro. Os delegados destes Soviets locais reunir-se-hão em janeiro nos Congressos provinciais, do mesmo modo que os Soviets das diferentes Republicas que formam a União Soviética. Estes Soviets elegerão depois os seus representantes para o Congresso Nacional.

O Congresso pan-russo durará apenas dez ou quinze dias, dissolvendo-se depois. Este Congresso elegerá o Comité Executivo Central e ditará diversas disposições que constituirão as normas da politica futura.

Os chefes soviéticos provêm para as proximas eleições uma mobilização das forças do povo para o apoio da politica do Govêrno, e por tal motivo lhes concedem especial importancia.

Dez mil reuniões se celebrarão em toda a União soviética. Estas reuniões, nas quais os delegados informarão o resultado da sua actividade, constituem os preliminares das eleições.

A votação secreta dos paises democraticos é desconhecida aqui. A eleição tem lugar em grandes reuniões eleitorais e o voto é dado levantando-se a mão.

Como o partido comunista representa a unica organização politica legal, não existem listas de oposição.

Para o pôvo constitui as listas eleitorais o mais importante das eleições. E luta-se pelo direito de voto porque este significa o direito á vida. E por assim ser significa a nova lei eleitoral uma vitoria para milhões de russos. — (United Press)

EUGENE LYONS

DR. CRAVEIRO LOPES (FILHO)
Pele e Sifilis
Rua do Mundo, 92, das 3 ás 5

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N

Barros & Santos
ULTIMAS SEMANAS DA LIQUIDAÇAO FORÇADA para entrega da propriedade á Agencia Havas

Camisolas de lã para homem
Um grande lote que liquidamos baratissimo

Camisolas de lã com mangas........	12$50
Camisolas de lã peito duplo..........	13$50
Ditas de boa qualidade...	13$50
Camisolas lã grande tamanho.......	16$50
Ditas peito duplo	17$50
Camisolas boa qualidade	14$80
Camisolas estambre, bom artigo....	25$00
Ditas peito duplo......	26$50

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

O discurso de Mussolini

PARIS, 28.

Como era natural, o discurso de Mussolini provocou os comentarios de toda a Imprensa francesa, sendo de notar a unanimidade de apreciação entre todos os jornais.

Os jornais julgam que repôr a questão das fronteiras territoriais seria extremamente perigoso para a Europa, que ora atravessa uma crise economica cujas origens são independentes dos tratados.

A ruina dos Tratados equivaleria á ruina da Paz.

Os jornais notam ainda, que é muito verosimil que a Italia não esteja disposta a vêr com bons olhos a revisão da fronteira do Tirol, notando igualmente que a manifestação do Exercito, anunciada por Mussolini para 1932, não tem nada de pacifico. Finalmente, os jornais salientam o facto de Mussolini não apoiar aqueles que têm por encargo a manutenção da Paz, principalmente os Organismos genebrinos e a S. D. N.—(Havas).

Um desastre ferroviario

RANGOON, 28.

Num acidente ocorrido á meia noite ao combolo-correio de Mandalay, a 144 milhas de distancia de Rangoon, morreram dois viajantes, ficando feridos sete.

O desastre foi motivado por oito carruagens de passageiros terem saltado fóra das calhas. A causa do acidente é ainda desconhecida.—(Havas).

Novas de Paris

PARIS, 28.

Reuniu-se no Eliseu, esta manhã, o Conselho de Ministros, que tratou do programa dos trabalhos a fazer na Camara.

Regressou a Paris o general Maginot, de volta da sua visita de inspecção a Marrocos e da sua viagem á Espanha.—(Havas).

Bôas alviçaras

Dão-se a quem entregar na séde da Companhia de Seguros «Comercio e Industria», rua do Arco Bandeira, 22, uma apolice de Seguros de Vida emitida pela mesma Companhia, do capital de Esc. 100.000$00.

Como a clausula de beneficiario desta apolice está redigida o mais claramente possivel, não será facil senão ao proprio beneficiario receber o capital seguro, já vencido pela morte, ha pouco ocorrida, da pessoa cuja vida se segurara.

Esta apolice não tem pois valôr algum para quem a encontrou, mas o seu valor é tal para o beneficiario, que nem sequer terá que satisfazer ao Estado o imposto de transmissão de bens, visto que os seguros de vida estão isentos do mesmo.

Este seguro tinha sido efectuado pelos agentes da referida Companhia «Comercio e Industria» srs. Melo Ferreira e Gonzaga Ribeiro, que prestarão a qualquer pessoa e sem compromisso algum, todos os esclarecimentos desejados sôbre seguros de vida.

FABRICAMOS
Azulejos brancos e decorados—Louças—Produtos refractarios — Grés — Louças sanitarias — Tijolos — Manilhas de grés — Telhas
Ladrilhos de cimento
Olaria — Mosaicos ceramicos
COMP.IA DAS FABRICAS
CERAMICA LUSITANIA
LISBOA — FABRICAS E SÉDES — R. ARCO DO CEGO, 88 — TELEF. 547 E 2626, N.TE
COIMBRA — FABRICAS — ESTAÇÃO VELHA — TELEFONE 816
FABRICAS EM
LISBOA — ARRAIOLOS E COIMBRA
AS MAIORES
FABRICAS DE CERAMICA DE CONSTRUÇÃO

ODEON HOJE ás 21 horas
Exibição da super-produção de grande exito
O PRINCIPE FAZIL
A deliciosa comedia
Inocencia Nua

ULTIMAS NOTICIAS

RUGRA
são as melhores
Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear

OS SERVIDORES DO ESTADO

AO govêrno foi pedido que estude a situação do funcionalismo

Tem o «Diario de Lisboa» mostrado a situação aflitiva em que se encontram numerosos funcionarios, a braços com inumeras dificuldades. E isso nos tem trazido centenas de incitamentos e de aplausos, como o que se expressa na carta que a seguir publicamos:

«Tem o seu jornal salientado sôbre os exiguos vencimentos do funcionalismo publico e provado bem claramente em face de varias estatisticas os «deficits» que eles acusam.

Como 3.º oficial, casado, com 3 filhos, permita-me V. que ouse apresentar o meu orçamento mensal, limitando-me apenas a mencionar os gastos forçados, sem ter o direito de recrear o espirito ou pensar amanhã na educação dos filhos.

Temos pois:

Renda da casa...	200$00
Electrico...	60$00
Padeiro (1 quilo de pão por dia)... ...	66$00
Leiteiro (1 litro por dia)	60$00
Luz, agua, carvão e outros pequenos gastos...	75$00
Mercearia, peixe, carne, etc.	450$00
Vestuario (roupas e calçado)...	150$00
	1.061$00
Para o ordenado de...	623$00
«Deficit» mensal...	438$00

Tenho a minha residencia no Dafundo por ser o sitio onde pude encontrar casas com rendas mais acessiveis, sem as condições higienicas, de que hoje se faz tanto alarde.

Tomam-se medidas contra a tuberculose e outras; como pode um funcionario publico dar-se ao luxo de estar doente?»

Uma representação

Ao sr. ministro das Finanças, foi ontem entregue uma representação, em que se pede ao Govêrno que promulgue um decreto justo, equitativo e humano, fazendo a revisão geral dos vencimentos.

Nesse documento, pede-se, como medida transitoria, salvaguardando a classe da ganancia da agiotagem, a concessão de adiantamentos pela Caixa Geral de Depositos, Crédito e Previdencia, nas seguintes condições: Um ano da importancia total do vencimento que o funcionario recebe, descontado em 72 prestações mensais.

Termina dizendo que é de esperar que seja atendida a pretensão, pois que lucrariam, simultaneamente, os funcionarios e o Estado, pela entrada, nos cofres, dos respectivos juros e premio de risco.

O nosso Concurso

Por se ter esgotado o numero do «Diario de Lisboa» que inseria o episodio n.º 59, publicá-lo-hemos novamente amanhã, para satisfazer os muitos pedidos que temos recebido de concorrentes.

PRINCE ALBERT

Avisam-se todos os apreciadores deste magnifico tabaco americano para cachimbo que já se encontra novamente abastecido todo o mercado.

OS ACONTECIMENTOS DO BRASIL

Getulio Vargas chefe das forças revolucionarias vai a caminho de S. Paulo

LONDRES, 28—Informam do Rio de Janeiro que Getulio Vargas, que actualmente se encontra com as tropas do Estado do Rio Grande do Sul, em Itararé, telegrafou a Mourato—presidente provisorio do Estado de S. Paulo—para que mande preparar um comboio especial para o transportar a S. Paulo.

Chegaram ao Rio de Janeiro o general Costa e oito oficiais dos contingentes das tropas de Vargas.—(Havas).

Programa do govêrno provisorio

RIO DE JANEIRO, 28—O programa do Govêrno Provisorio comporta, entre outras coisas, a dissolução do Congresso Federal e do Congresso dos Estados, a revisão da legislação administrativa nos ultimos dez anos, o restabelecimento da Constituição de 24 de fevereiro de 1891, a re-adaptação dos ordenados dos funcionarios civis e militares, a regularização do serviço militar, o inquerito á questão religiosa, a limitação das importações e das exportações, o estabelecimento duma tributação uniforme em todo o territorio brasileiro, determinação das concessões territoriais cedidas aos estrangeiros, a regulamentação das questões da naturalização e imigração, a igualdade de representação dos Estados no Congresso Nacional.

A Junta governará até ser possivel a convocação do Congresso Nacional, que deve ser composto por 12 representantes de cada Estado e representantes do distrito federal. Então se farão as eleições para as diferentes funções executivas, ficando assim restabelecida a normalidade do regime.—(Havas).

A situação em S. Paulo

LONDRES, 28.—A situação em São Paulo continua incerta. Os carros electricos deixam de circular a partir das 7 horas.—(Havas).

Um manifesto da Junta

RIO DE JANEIRO, 28—O manifesto da Junta Revolucionaria informa que a vitoria da revolução trás como consequencia a dissolução do Congresso e a promulgação duma amnistia. Estas medidas serão decretadas após a chegada de Getulio Vargas. Foram já enviadas ordens para que as hostilidades cessem e tudo entre em sossego. O manifesto termina dizendo que a Junta assegurará a ordem publica, a tranquilidade, a aplicação da justiça, e o respeito pelos tratados e pela unidade nacional.—(Havas).

Cessam as hostilidades?

LONDRES, 28.—Informam do Rio ao «Times» que o coronel Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito do Rio Grande do Sul, enviou um radio ao general Juarez Tavora, dizendo-lhe que em virtude do oferecimento feito pela Junta a Getulio Vargas, as hostilidades deviam cessar imediatamente.—(Havas).

Vargas não seguirá para o Norte

LONDRES, 28.—Segundo noticias do Rio de Janeiro, numerosas pessoas pensam que Getulio Vargas não seguirá para o Norte senão na ocasião em que as suas tropas cheguem a S. Paulo.—(Havas).

Os do sul desconfiam da Junta

RIO DE JANEIRO, 28.—Telegramas procedentes do Sul revelam a desconfiança dos rebeldes para com a Junta Geral, segundo declaram, aguardando três semanas antes de tomar uma decisão.—(Havas).

Vargas aceita a presidencia

LONDRES, 28—Getulio Vargas declarou que aceita o convite da Junta para assumir a Presidencia da Republica, devendo chegar brevemente ao Rio.—(United Press).

Fala o ministro dos Estrangeiros

RIO DE JANEIRO, 28—O novo ministro dos Estrangeiros sr. Melo Franco, concedeu uma entrevista á «United Press», tendo declarado que a revolução tem um caracter puramente nacional e apenas aparentemente militar. Afirmou que serão respeitados todos os tratados, contratos e concessões anteriormente estabelecidos, que se manterão relações cordeais com todos os países, e que até agora não foi feita qualquer reclamação diplomatica acêrca do caso do «Baden».—(United Press).

Conselho de ministros

O Conselho de Ministros reuniu-se hoje de tarde no Ministerio do Interior, tendo-se ocupado de assuntos que correm, especialmente, pelas pastas do Comercio e do Interior.

O crime da Poça das Feiticeiras

Quem matou?

PORTO, 28.—*(Pelo telefone)*.—A's 3 horas de hoje durava ainda o interrogatorio de José Vaz Junior, o «Homem dos Bigodes», que começou ontem á noite. Ilaqueado de preguntas, aquele, apesar de conduzir com habilidade a sua defesa, a certa altura, denunciou como autor do crime da Poça das Feiticeiras, seu cunhado, o agricultor Antonio Lopes Ferreira, sendo este imeditamente submetido a preguntas. Negou tudo. A's 4 e 30 fez-se uma acareação importante, entre o «Homem dos Bigodes», o filho e o genro. Cada preso manteve as suas declarações anteriores. Enquanto o José Vaz acusava o Antonio Ferreira, este afirmava a sua inocencia. Um pormenor. Segundo o filho do «Homem dos Bigodes», foi seu cunhado quem «executou» o velho Trindade á paulada. A certa altura, como os dois presos não se decidissem a entrar no caminho das confissões, o José Vaz exclamou:

—Rapazes, digam tudo! Confessem a verdade! Descarreguem as vossas almas. Pela minha parte já disse o que tinha a dizer!

Como o Antonio Lopes Ferreira, apesar das instancias do sogro e da policia, não saisse da negativa obstinada em que se mantem, recolheu ao segrêdo.

* * *

A's 15 e 30 de hoje os agentes a cargo de quem estão as investigações seguiram de automovel para Vizeu, onde, ao que consta, vão fazer novas prisões. A' hora que telefonamos não regressaram ainda.

ALGUNS CASOS POLICIAIS

EM Aljezur foi preso um individuo que se tornou suspeito á G. N. R.

O sr. dr. Alves Monteiro, director da Policia de Investigação Criminal, recebeu hoje um telegrama do comandante do posto da G. N. R., de Aljuzur, comunicando que havia sido preso ali um individuo com um metro e setenta de altura, vestindo casaco cinzento já bastante uzado e boina clara, cujos sinais muito se assemelham com os do suposto autor do crime do «chauffeur» Ernesto Martins, que foi assassinado na Quinta da Terrugem.

Este individuo, quando interrogado no comando da Guarda Republicana sobre a sua identidade, disse chamar-se José da Costa Loureiro, tendo a profissão de tipografo, afirmando que trabalhou nas «Novidades» «Voz» e «Gazeta».

Acrescentou que, devido á crise em que se debate a sua classe, resolveu ir para fora de Lisboa, procurando colocação.

* * *

A canôa «Boaventura, que no dia 11 deste mês partiu para Gibraltar, e na qual a policia julga ter embarcado o Francisco Tomé «Lavareda», suposto autor do crime da Terrugem, regressou ontem a Olhão.

Sendo interrogado o respectivo comandante, sobre o local onde havia desembarcado o «Lavareda», declarou que tal pessoa não embarcou no seu barco.

* * *

Vai ser enviado para o Tribunal da Boa-Hora Luís Rodrigues, 44 anos, sapateiro, residente na rua do Sol a Santa Catarina, 59, com 22 prisões, que ontem agrediu, com uma facada na cara, Lucinda da Purificação, com quem ha tempos vivia, por ela se recusar a continuar em sua companhia.

* * *

Foram postos em liberdade por se provar que não negociavam no trafico de brancas, os quatro individuos de nacionalidade polaca e as duas mulheres da mesma nacionalidade, que ha dias se encontravam presos no Torel. O agente Paulitos, continua, no entanto, as investigações sobre este caso.

O professor Ferrière

vem realizar conferencias em Lisboa

No dia 4, a bordo do «Asturias», chega a Lisboa o sabio professor suiço Adolfo Ferriére, que vem da America do Sul, a convite da Junta de Educação Nacional, realizar varias conferencias.

Viajantes

Regressou da sua viagem pelo estrangeiro, acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Maria da Conceição d'Eça Leal e Abecassis, o sr. Arur d'Abecassis.

Paquete "João Belo"

Dos portos de Africa Oriental e Ocidental, chegou ontem á noite o paquete «João Belo», da Companhia Colonial de Navegação, conduzindo 117 passageiros e 3700 toneladas de carga diversa.

DR. AUGUSTO D'ESAGUY
Medico-Cirurgião
Rua do Mundo, 84, 2.º—Tel. 2 1483
Consultas das 15 ás 17 horas